



ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: MARTINS FONTES

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

ANO: 9º anos

PROFESSOR(ES): José Carlos dos Santos

PERÍODO DE 22 / 04 / 2021 A 04 / 05/ 2021

O que é Poesia

A **Poesia** é um texto poético, geralmente em verso, que faz parte do gênero literário denominado "lírico".

Ela combina palavras, significados e qualidades estéticas. Nela, prevalece a estética da língua sobre o conteúdo, de forma que utiliza de diferentes dispositivos fonéticos, sintáticos e semânticos.

A poesia é dividida em versos que, agrupados, são chamadas estrofes. As origens literárias da poesia apontam que ela nasceu para ser cantada, por isso a preocupação com a estética, a métrica e a rima.

A poesia é um texto onde o autor expressa diretamente sentimentos e visões pessoais. A voz que se manifesta na poesia, ou seja, o sujeito poético e fictício criado pelo escritor é chamado de eu lírico.

A poesia moderna é mais livre na sua criação: no tamanho dos versos , na rimas ,no conteúdo , no tema(assunto) , etc.

Sentido literal é aquele que pode ser tomado como o sentido “básico, usual” da palavra ou expressão, esse pode ser compreendido sem ajuda do contexto. Quando uma palavra ou enunciado se apresenta em seu sentido usual, adquire valor denotativo.

Exemplo: Na escola , na aula de Educação Física, eu pisei na bola e cai no chão.

Então temos: pisei: verbo “pisar”

bola: objeto

Sentido figurado é o que as palavras ou expressões adquirem em situações particulares de uso. A palavra tem valor conotativo quando seu significado é ampliado ou alterado no contexto em que é empregada, sugerindo ideias que vão além de seu sentido mais usual.

Exemplo: Eu pisei na bola com meu amigo ,esqueci da sua festa de aniversário.

Pisei na bola : Falhei , decepcionei...

Na poesia, se utiliza a linguagem e requer maior cuidado na interpretação.

Veja o poema(soneto) abaixo :

Soneto de Fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

1. Indique :

a. Número de estrofes :

b. Número de versos de cada estrofe:

2. Assinale a alternativa correta:

1.1 O tema (assunto) do poema é:

a. () um amor impossível.

b. () a morte de um grande amor

- c. () promessa é um amor “eterno”
- d. () um amor inseguro

1.2 O verso “Que não seja imortal, posto que é chama “ está :

- a. () sentido figurado
- b. () sentido literal

Outros exemplos de poesia

O Menino Azul – Cecília Meireles

O menino quer um burrinho
para passear.

Um burrinho manso,
que não corra nem pule,
mas que saiba conversar.

O menino quer um burrinho
que saiba dizer
o nome dos rios,
das montanhas, das flores,
– de tudo o que aparecer.

O menino quer um burrinho
que saiba inventar histórias bonitas
com pessoas e bichos
e com barquinhos no mar.

E os dois sairão pelo mundo
que é como um jardim
apenas mais largo
e talvez mais comprido
e que não tenha fim.

(Quem souber de um burrinho desses,
pode escrever
para a Ruas das Casas,
Número das Portas,
ao Menino Azul que não sabe ler.)

Poesia Slan

A palavra é uma onomatopeia utilizada no inglês pra representar algo como um bater de palmas, e é o nome dado as batalhas de poesia que se espalham Brasil (e mundo) adentro. Este tipo de poesia normalmente trata de assuntos relacionados a problemas sociais.

Características :

- Poesias autorais (decoradas ou lidas na hora) de até três minutos;
- Proibição da utilização de figurino, cenário ou instrumento musical;
- São escolhidos, aleatoriamente, cinco jurados na plateia que serão os responsáveis por dar notas de zero a dez. Leva a competição aquele que tiver a maior nota.

Trecho do poema de Eduarda (Duda ou Duds) dos Santos, 20 anos, estudante de Artes Visuais, vendedora de trufas, que veio de São Leopoldo para participar do *Slam das Minas*. “Em versos se consegue expressar melhor o que se sente. O *Slam* é democrático, e é uma troca também. Gosto de escrever. É legal sentar num lugar, observar as coisas ao redor e pensar que se pode contribuir para mudar o mundo”, diz Duda.

“(...) Violência, covardia, hipocrisia com toque de... ironia

A gente vê por aqui

Uma raça podre que mata sem nenhum pudor

Que a verdade seja dita: raça podre, sem coração

Ódio do preto, do favelado, do gay, da lésbica (...)”

Disponível em <https://www.extraclasse.org.br/cultura/2017/09/poesia-slam-as-minas-soltam-o-verso/>

Atividade

1. *Em relação aos poemas anteriores e o poema Stan da Eduarda, quais as diferenças você consegue perceber?*
2. *Retire uma frase que esteja no sentido figurado.*

Exercite sua criação

1. *Faça versos livres sobre seu bairro.*